



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSESSORIA TÉCNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-1299/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-1299/1995 DE 21/11/95

PROMOVENTE: VEREADOR

MARIO NODA

E N E N T A:

DENOMINA DE STANLEY ROUS, A TRAVESSA SEM DENOMINAÇÃO,
LOCALIZADA NO SETOR OBO QUADRA 09B AR/LA, E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

O B S E R V A C O E S:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 13:24:08

00000013499-61

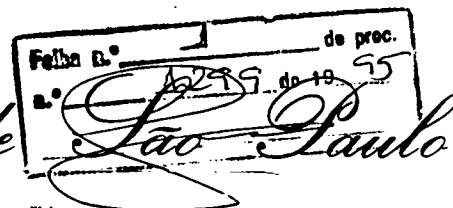


ARQUIVADO EM 07/01/97

SECRETARIA DE GESTÃO



Câmara Municipal de



PROJETO DE LEI Nº 01 - PL
01-1299/1995

LIDO HOJE
AS COMISSÕES DE:
21 NOV 1995
Com. Const. e Justiça
Com. Pol. Urb. Metrop.
e Meio Ambiente
Com. Educ. Cult. Esport.
Com. Sim. e Ordenado
PRESIDENTE

Denomina de STANLEY ROUS, a Travessa sem denominação - localizada no setor 080 - Quadra 098- AR/LA.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

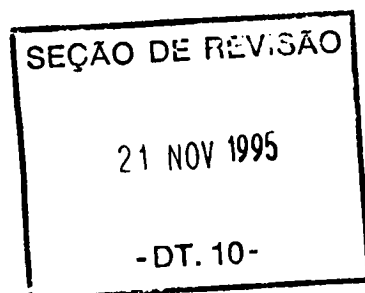
Art. 1º - Fica denominado de STANLEY ROUS, a Travessa localizada no setor 080 - Quadra 098 - sendo o seu ponto inicial na Rua Curuzup (CODLOG 05.637-5) Alto da Lapa - AR/LA.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,

VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB

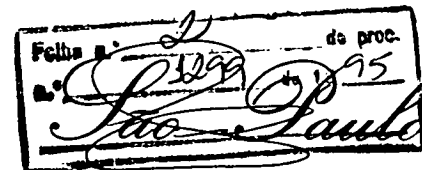


CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUEM, [...] rubri-
cado(s) sob n.º 324 [...] informação sob
n.º 5 127/11/55



Câmara Municipal de



JUSTIFICATIVA

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 18.07.1986 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1987 página 59.

Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

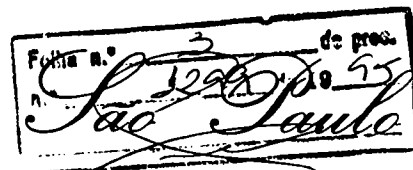
ROUS, Stanley Ford

Administrador esportivo britânico (Muford, perto de Lowestoft, Inglaterra, 25-IV-1895 - Londres, 18-VII-1986). Foi secretário da English Football Association de 1934 a 1961, presidente da FIFA (Fédération International de Football Association) de 1961 a 1974 e posteriormente presidente honorário avitalício dessa entidade. Reformou muitas regras do futebol e lançou o sistema 'diagonal', que permite ao juiz deslocar-se ao longo de uma diagonal imaginária em vez de correr por todos os pontos do campo. Serviu ao Exército na I Guerra Mundial e depois foi professor

continua



Câmara Municipal de



02

educação física na Watford Grammar School até 1934. Ao mesmo tempo, galgava uma posição internacional como juiz. Durante a II Guerra Mundial, organizou competições esportivas a fim de levantar fundos para a Cruz Vermelha e em 1948 trabalhou no comitê organizador dos jogos Olímpicos em Londres. Permaneceu ativo no Comitê Olímpico Britânico e em muitos outros órgãos esportivos. Contudo, exerceu influência mais duradoura no futebol, onde foi figura de destaque nacional e internacionalmente. Convenceu as associações britânicas a voltarem à FIFA (o que ocorreu em 1947), criou um torneio juvenil e estimulou o intercâmbio entre os juizes. Na Inglaterra, ajudou a dar ao futebol um prestígio inédito como esporte nacional, a manter padrões elevados de treinamento e competição e a garantir que se levassem em conta os progressos feitos em outros países. Stanley Rous foi condecorado em 1943 com a ordem do Império Britânico no grau de comandante, e feito cavaleiro em 1949.

x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

do, por sua atividade à frente desse último ministério. Contrário à decretação do estado de emergência por Indira Gandhi em 1975, organizou em 1977 uma dissidência do partido do Congresso — o Partido do Congresso para a Democracia — e derrotou Indira com a ajuda do partido Janata nas eleições gerais daquele ano. Em 1979 tornou-se vice-primeiro-ministro. Com a volta de Indira ao poder (1980), liderou a oposição por algum tempo, mas acabou voltando ao seio do partido do Congresso.

REED, Donna (DONNA BELLE MULLENGER). Atriz norte-americana (Denison, Iowa, 27-I-1921 — Beverly Hills, Calif., 14-I-1986). Explorou durante a vida inteira a imagem de garota de interior, no cinema e na televisão. Mas seu primeiro prêmio da Academia foi ganho, ironicamente, como coadjuvante, num papel de prostituta, em *From here to eternity* (1953; *A um passo da eternidade*). Descoberta pelos caçadores de talentos quando, em 1940, foi eleita rainha do *campus* do Los Angeles City College, já no ano seguinte estreava em *The Get away*. Atuou depois em *Shadow of the thin man* (1941), *The Courtship of Andy Hardy* (1942) e *The Picture of Dorian Gray* (1945; *O Retrato de Dorian Gray*). Seu primeiro papel importante foi o de mulher de Jimmy Stewart no clássico *It's a wonderful life* (1946). Apareceu, depois, em mais de 30 filmes antes de trocar o cinema pela TV, em 1958. Será lembrada como a mãe devotada, sempre de avental, casada com um pediatra, do programa cômico "The Donna Reed Show" (1958-66).

REIS, Maurício Rangel. Economista político brasileiro (Nova Friburgo, RJ, 2-III-1922 — Rio de Janeiro, 9-IX-1986), foi ministro do Interior no governo Ernesto Geisel. Após a deposição do presidente João Goulart, foi nomeado secretário-geral do Ministério da Agricultura, na gestão de Nei Braga (governo Castelo Branco). Participou da elaboração de planos nacionais de desenvolvimento nos governos Costa e Silva e Garrastazu Médici. Em março de 1974, a convite do presidente Ernesto Geisel, assumiu a pasta do Interior, clarando que suas principais preocupações seriam aperfeiçoar a política habitacional, possibilitando a construção de mais casas para pessoas de baixa renda, e melhorar a distribuição das terras cultiváveis do Nordeste, cuja inercialização, a seu ver, não resolveria o problema do desemprego na região. Contudo, medidas tomadas pelo Conselho Monetário Nacional e regulamentadas pelo Banco Nacional de Habitação reorientaram o setor imobiliário

para empreendimentos destinados a famílias de renda média; e em dezembro o governo federal baixou decreto-lei que visava canalizar a poupança para o mercado de ações. Deixou o ministério em 1979, defendendo a redistribuição da renda como única forma de solucionar o problema habitacional brasileiro.

RICKOVER, Hyman George. Oficial da Marinha dos EUA (Makov, Rússia, 27-I-1900 — Arlington, Va., 8-VII-1986), contribuiu decisivamente para fazer a Marinha norte-americana entrar na era nuclear; projetou e produziu os primeiros motores nucleares e desenvolveu o Nautilus, primeiro submarino nuclear do mundo. Rickover entrou para a Academia Naval dos EUA em Annapolis em 1922, onde estudou engenharia elétrica. Em 1929 conquistou um diploma na Universidade de Columbia. Após uma temporada de serviço em um submarino, Rickover recebeu o comando do USS Finch, um caça-minas. Em 1937 foi servir em um estaleiro da Marinha nas Filipinas. Designado em 1939 para o Bureau of Ships do Navy Department, dirigiu a seção de eletricidade durante a II Guerra Mundial. Em 1946 foi nomeado para o Projeto Manhattan (montado originalmente para desenvolver e fabricar as primeiras bombas nucleares) da Comissão de Energia Atômica, que pesquisava reatores nucleares. Rickover, convencido de que era preciso dotar os submarinos de energia nuclear, persuadiu o almirante Nimitz, chefe de operações navais, de que seu plano era viável. Em 1947 Rickover voltou ao Bureau of Ships, agora encarregado do programa de propulsão nuclear da Marinha. Foi então que inspirou sua equipe de especialistas, escolhidos a dedo, a produzir o Nautilus, lançado a 21-I-1954. Foi também Rickover o responsável pelo desenvolvimento da primeira usina nuclear experimental completa (Shippingport, Pensilvânia, 1956-57). Embora fosse duas vezes preterido em sua promoção de capitão a contra-almirante — o que teria tornado obrigatória sua passagem para a reserva — teve sua ficha reavaliada e foi promovido a contra-almirante (1953), vice-almirante (1959) e almirante (1979) e ainda recebeu uma medalha de ouro. O 'pai da marinha nuclear' passou à reserva em 1982, só então tornando públicas suas preocupações em relação às armas nucleares. Escreveu *Education and freedom* (1959; *Educação e liberdade*), *American Education, a national failure* (1963; *Educação norte-americana, fracasso nacional*) e *How the battleship Maine was destroyed* (1976; *Como foi destruído o encouraçado Maine*).

ROUS, Stanley Ford. Administrador esportivo britânico (Mutford, perto de Lowestoft, Inglaterra, 25-IV-1895 — Londres, 18-VII-1986). Foi secretário da English Football Association de 1934 a 1961; presidente da FIFA (Fédération Internationale de Football Association) de 1961 a 1974 e posteriormente presidente honorário vitalício dessa entidade. Reformou muitas regras do futebol e lançou o sistema 'diagonal', que permite ao juiz deslocar-se ao longo de uma diagonal imaginária em vez de correr por todos os pontos do campo. Serviu ao Exército na I Guerra Mundial e depois foi professor de educação física na Watford Grammar School até 1934. Ao mesmo tempo, galgava uma posição internacional como juiz. Durante a II Guerra Mundial, organizou competições esportivas a fim de levantar fundos para a Cruz Vermelha e em 1948 trabalhou no comitê organizador dos Jogos Olímpicos em Londres. Permaneceu ativo no Comitê Olímpico Britânico e em muitos outros órgãos esportivos. Contudo, exerceu influência mais duradoura no futebol, onde foi figura de destaque nacional e internacionalmente. Convenceu as associações britânicas a voltarem à FIFA (o que ocorreu em 1947), criou um torneio juvenil e estimulou o intercâmbio entre os juizes. Na Inglaterra, ajudou a dar ao futebol um prestígio inédito como esporte nacional, a manter padrões elevados de treinamento e competição e a garantir que se levassem em conta os progressos feitos em outros países. Stanley Rous foi condecorado em 1943 com a ordem do Império Britânico no grau de comandante, e feito cavaleiro em 1949.

RULFO, Juan. Escritor mexicano (Sayula, 16-V-1918 — Cidade do México, 7-I-1986). Figura influente no desenvolvimento do novo romance latino-americano, Rulfo é considerado com justiça um dos fundadores do realismo fantástico e do emprego de *flashbacks*, monólogos e diálogos interiores; fluxo de consciência e seqüências intemporais para criar um clima de magia. Criado no interior, filho de latifundiários abastados, Juan Perez Rulfo foi testemunha dos horrores dos últimos levantamentos de Cristero (1926-29), em que a família perdeu considerável fortuna. Depois de mudar-se com os seus para a Cidade do México, Rulfo trabalhou numa empresa de borracha e escreveu roteiros para filmes. Muitos dos contos mais tarde reunidos em *El Llano en llamas* (1953) foram publicados antes na revista *Pan*. Retratar a violência rural e a vida desolada dos camponeses. *Pedro Páramo* (1955) trata da desintegração física e moral de um coronel. Em



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 5

do processo nº 1299 de 19 95 24 11 95 (a)

Ao Senhor Assessor Chefe,
Sobre o assunto, nada consta:
Em 24-11-95

ELIA PORIA
Ass. Sec. Leg. e Adm.

À Com. de Const. e Justiça

27, 11, 95

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tcn. Leg. - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 28/11/95 às 18:00 hs.

Às Nobres Vereadoras

para relatar

Sala da Comissão de Constituição e Justiça

em _____ de _____ de 19__

Presidente

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 6 e 7

Em 19/12/95

(a)



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 96 do proc.
N.º 1299 de 19 95
O funcionário

PRORROGAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, prorrogo o prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 63, "caput", do Regimento Interno.

Em, 13/12/95.

Ver. Dárcio Arruda

Presidente da Comissão de

Constituição e Justiça



16 - PAR
16-2161/1995

17 - RELCOM
17-0054/1995

Folha n.º 07 do proc
N.º 1299 de 1995
O funcionário

Municipal de São Paulo

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E
JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI 1299/95.

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda, visa denominar STANLEY ROUS, o logradouro público conhecido como Travessa sem denominação, sendo o seu ponto inicial na Rua Curuzu, Alto da Lapa - AR/LA.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 19/12/95.

À Douta Comissão de
Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente

Em, 09/02/96

P/ **LENILZA ANDRE**
Secretária

Recebido na Comissão de Pol. Urbana.

Em 9/2/96 às 18:30 hr.

LUIS FERNANDO BRAZ DE ARAUJO
Chefe de Seção Técnica I

AO NOBRE VEREADOR

PARA RELATAR.

Sala da Comissão de Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente.

PRESIDENTE



Câmara Municipal de

Folha n.º 08 do proc.
N.º 1299 de 1995
O funcionário *P. Paulo*

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

Senhora Secretária.

Decorrido o prazo regimental e o da
prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta Casa,
sem com que fosse exarado parecer desta Comissão, determino a
Vossa Senhoria que promova as providências necessárias para
que o processo prossiga em sua tramitação.

Em, 05.06.96

Emílio Meneghini
Emílio Meneghini
Presidente

À Douta Comissão de
Educação, Cultura e Esportes

Em, 11 / 06 / 96

Wap.
DONIZETI A. PONTES
Assist. Parlamentar

Recebido na Comissão de
Educ. Cult. e Esportes
Em 13/06/96 as 12:00 h.

[Signature]
Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

AO NOBRE VEREADOR

Domini D. Felherds

PARA RELATAR.

ALA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES.

13 / 06 / 96

P R E S I D E N T E

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO	
Seu nº _____	
Rubricados com	
Assinatura de nº _____	a) _____



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para Informação, rubricado como folha nº 09

do processo nº 1259 de 19 95 03 01 / 97 (a) 09

ADT. 94 - Senhora Chefe,

De acordo com o Art. 275
do Regimento Interno, solicito o arquivamento do presente projeto.

SP. 03/01/97

n/ 09
Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado em	09 fls.
Arquivo em	02/11/97
O Func.º	REGINA APARECIDA BARRIOS
Chefe de Seção Técnica	

S E G U E.....juntado, nesta data, documentoe papel para Informação, rubricado

sob folha nº

Em/...../.....

(a)